



TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA: PRÁTICAS E REFLEXÕES

Dayanna Rocha Farias | UFMT | dayanna.farias@sou.ufmt.br
Luana de Freitas Silva Guia | UFMT | luanadefreitasb@gmail.com
Alessandra Maieski | UFMT | alessandra.maieski@ufmt.br

GT 4: Tecnologias Digitais e IA

Resumo: A inserção das Tecnologias Digitais (TD) e da Inteligência Artificial (IA) na formação docente impõe novas demandas aos cursos de licenciatura, exigindo uma compreensão crítica e intencional do uso pedagógico desses recursos. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as práticas desenvolvidas na disciplina de Tecnologias Educacionais no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Educação (IE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). De natureza qualitativa e caráter descritivo analítico, o texto apresenta reflexões sobre o uso de recursos digitais e de IA generativa ao longo da disciplina. Os resultados indicam que a experiência favoreceu a transição dos estudantes de usuários passivos para projetistas pedagógicos autônomos, ampliando competências em curadoria ética, produção multimodal e uso crítico da IA. Conclui-se que disciplinas de Tecnologias Educacionais na formação inicial são estruturantes para a constituição de pedagogos capazes de atuar com intencionalidade na Cultura Digital.

Palavras-chave: Tecnologias Educacionais. Inteligência Artificial. Formação do Pedagogo.

1 Introdução

A inserção das Tecnologias Digitais (TD) e mais recentemente da Inteligência Artificial (IA) no campo educacional representa um dos eixos centrais de transformação da contemporaneidade, especialmente no contexto da Cultura Digital (Gere, 2008). Esse cenário, marcado pela conectividade e pela produção e consumo constante de informações, não apenas reconfigura as relações sociais, mas impõe novas e urgentes demandas à formação docente. Formar professores para esse contexto exige ir além do domínio instrumental das tecnologias, requer uma compreensão crítica das suas influências pedagógicas, éticas e sociais, o que torna a discussão sobre TD e IA nas licenciaturas não apenas relevante, mas estruturante.

Nessa perspectiva, a integração de TD ao currículo implica não apenas inovar práticas pedagógicas, mas enfrentar desafios que emergem do próprio processo formativo dos docentes (Scherer; Brito, 2020). Tais desafios se revelam com especial intensidade na formação inicial, momento em que futuros docentes constroem os alicerces de sua identidade profissional. A mediação pedagógica acompanhada de um uso intencional das TD, possibilita práticas mais colaborativas, interativas, críticas e reflexivas, preparando professores para os desafios da educação contemporânea (Avancini, 2025).

Diante desse cenário, este texto parte do seguinte problema de pesquisa: como a inserção das TD e, mais recentemente, da IA, contribui para a formação docente do futuro Pedagogo? O



objetivo é refletir sobre a práxis realizadas em uma disciplina de Tecnologias Educacionais, no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Educação (IE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e metodologicamente desenvolve-se a partir de uma abordagem qualitativa de cunho descritivo analítica.

2. A disciplina Tecnologias Educacionais no PPC e sua relevância formativa

A disciplina Tecnologias Educacionais integra o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Pedagogia do IE/UFMT como componente obrigatório do primeiro semestre, com carga horária de 64 horas (Mato Grosso, 2022). Sua inserção logo no início da trajetória acadêmica é estratégica, ao situar o futuro pedagogo diante das transformações provocadas pelas TD nos processos educativos. A disciplina estabelece uma base conceitual e metodológica que orienta toda a formação, propondo uma reflexão crítica, ética e intencional sobre a reorganização do papel da escola, a atuação do professor e a constituição de práticas pedagógicas inovadoras em contextos marcados pela Cultura Digital.

Nessa direção, a ementa da disciplina parte do pressuposto de que a inserção das TD na formação de professores implica ressignificar o papel da escola na contemporaneidade. Seus conteúdos abrangem as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e as Tecnologias Digitais de Rede (TDR), os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, o Design Educacional e as Metodologias Ativas na Educação, todos articulados à ideia de que o uso dessas tecnologias rompe com as relações espaço-temporais da escola tradicional, configurando novos espaços e tempos de trabalho pedagógico cooperativo, em rede e na rede.

Essa articulação responde diretamente ao que Scherer e Brito (2020) apontam como um dos principais desafios da formação docente, a necessidade de ações contínuas de formação de professores e investimento em infraestrutura para que a integração das TD ao currículo se torne efetiva e inovadora. Corroborando com essa reflexão, Casagrande e Maieski (2021), salientam que a incorporação das tecnologias aos currículos dos cursos de licenciatura faz sentido se envolver uma reflexão sobre as possibilidades pedagógicas direcionadas ao processo de ensino-aprendizagem, o que implica superar a lógica da mera instrumentalização em favor de uma formação crítica, ética e criativa.

É nessa perspectiva que a disciplina de Tecnologias Educacionais se constitui como espaço privilegiado de formação, ao explorar recursos digitais de forma prática e reflexiva, ela prepara o futuro pedagogo não apenas para usar tecnologias, mas para planejar, curar e criar



experiências de aprendizagem com intencionalidade pedagógica. Conforme relatam Arruda, Galvão, Mendes e Maieski (2024), essa vivência evidencia a importância da disciplina de Tecnologias Educacionais no processo de formação, já que proporciona o desenvolvimento de compreensões essenciais para integrar as TD em sala de aula, mostrando que os recursos digitais podem ampliar a interação, o diálogo e a colaboração entre professores e estudantes.

3 A experiência formativa na disciplina alinhada a reflexão-ação

A proposta metodológica da disciplina partiu do entendimento de que a formação docente para a Cultura Digital não pode se limitar ao domínio técnico dos artefatos, ela precisa desenvolver nos futuros pedagogos a capacidade de planejar, curar e avaliar criticamente o uso pedagógico das TD ainda mais em tempos de atravessamento da IA no campo educacional. Nessa perspectiva, a integração reflexão-ação no desenvolvimento inicial do pedagogo permite que a formação não se distancie da prática para problematizá-la criticamente, aperfeiçoando seu planejamento pedagógico e educativo (Petry; Casagrande, 2023).

Os recursos explorados na práxis ao longo da disciplina foram selecionados com intencionalidade pedagógica e diversidade funcional, abrangendo desde recursos colaborativos, interativos, dialógicos até assistentes de IA generativa, destacados no quadro a seguir:

Quadro 1 – Recursos trabalhados ao longo da disciplina

RECURSO	DESCRIÇÃO DO RECURSO	USO DO RECURSO NA DISCIPLINA
• Padlet	Mural virtual interativo que funciona como uma tela em branco para a criatividade e colaboração em sala de aula.	Criação de um mural para um conteúdo específico para trabalhar com as séries iniciais, aplicando as funcionalidades multimodais do recurso.
• IA para gerar código HTML	Recurso que utiliza modelos de linguagem LLM (<i>Large Language Model</i>) para transformar instruções em linguagem natural em código de programação estruturado.	Uso da IA para gerar códigos HTML para personalização de <i>layout</i> e <i>background</i> do blog.
• Assistentes de IA generativa (ChatGPT e Gemini)	Software de criação de conteúdo original através da interação da engenharia de <i>prompt</i> do usuário (comando de entrada) com uma linguagem LLM (<i>Large Language Model</i>).	Utilizados para otimizar a produção de materiais didáticos sob a curadoria do estudante, ao gerar textos, imagens, quizzes, roteiros e infográficos sob <i>prompts</i> específicos, acelerando o processo criativo.
• NotebookLM	Recurso de IA do Google, que transforma fontes selecionadas pela curadoria pessoal, em vídeos narrados, slides visuais e sessões de perguntas e respostas automáticas, mantendo fidelidade aos conteúdos originais.	Auxílio na elaboração de materiais acessíveis com a geração dos conteúdos multimodais.
• Storybook	Recurso do Google Gemini que permite a criação de livros de histórias infantis personalizados.	Produção de histórias infantis personalizadas com linguagem acessível e ilustrada.
• Kahoot	Plataforma de aprendizado baseada em gamificação.	Criação de um jogo de perguntas e respostas sobre um conteúdo específico.
• Canva	Plataforma online de design gráfico.	Produção de mapas mentais para organizar conceitos fundamentais de forma hierárquica.
• Blogger	Página da web que permite a publicação rápida e fácil de conteúdos, funcionando como um "diário virtual".	Utilizado como repositório das experiências e percepções adquiridas no uso dos recursos digitais trabalhados ao longo da disciplina.



Fonte: elaborado pelas autoras, 2026.

Todos esses recursos foram sistematizados em um produto final integrador, um Blog¹, utilizado como espaço reflexivo das experiências, percepções e potenciais pedagógicos identificados ao longo da disciplina, sintetizando essa trajetória funcionando como um "diário virtual" (Faustin, 2013), permitindo que cada estudante compartilhasse todos os recursos trabalhados, registrando percepções, desafios e propostas de uso pedagógico em sala de aula.

A inserção da IA nas atividades foi outro elemento significativo da experiência formativa, mais do que otimizar a produção de materiais pedagógicos, a IA desafiou os estudantes a assumirem uma postura curatorial ativa, a validação crítica de todo conteúdo gerado permaneceu como responsabilidade indelegável do futuro pedagogo, garantindo alinhamento aos objetivos pedagógicos, adequação cultural e aplicação ética (Brasil, 2026)

Superar o uso das TD como meras ferramentas é essencial para planejá-las com intencionalidade no processo formativo, tornando o ensino mais dinâmico, interativo e colaborativo. Contudo, a experiência também revelou desafios concretos, como o domínio progressivo dos recursos e o desenvolvimento de uma postura ética diante do uso das TD, esse equilíbrio, entre a efetividade proporcionada pelos recursos digitais e a preservação da autoria e da criatividade pedagógica, configura-se como um dos principais desafios formativos para o pedagogo contemporâneo.

4 Considerações finais

Esse resumo expandido buscou responder a uma questão central, como a inserção das Tecnologias Digitais e da Inteligência Artificial contribui para a formação do futuro pedagogo? A partir da análise da práxis desenvolvidas na disciplina de Tecnologias Educacionais, foi possível compreender que essa contribuição vai muito além da familiarização com artefatos ou recursos, ela incide diretamente sobre o modo como o futuro professor concebe seu papel, planeja sua prática e se posiciona diante das transformações da Cultura Digital.

A principal contribuição identificada foi a transição do estudante de usuário passivo para projetista pedagógico autônomo. Ao longo da disciplina, os futuros pedagogos desenvolveram habilidades práticas em curadoria ética de IA, gamificação estratégica e produção multimídia reflexiva, ampliando seu repertório para o planejamento intencional com

¹ Acesso aos Blogs das autoras construído na disciplina: [Click Pedagógico](#) e [notas de uma educadora](#).



o uso das TD, exigindo do futuro pedagogo uma postura permanente de avaliação, curadoria e responsabilidade sobre os conteúdos produzidos, o que não se aprende apenas com o uso, mas com a reflexão sobre ele.

Os desafios encontrados ao longo do percurso também se revelaram formativos. A gestão do tempo, o domínio progressivo dos recursos e a construção de uma ética no uso das tecnologias foram obstáculos reais que, ao serem enfrentados coletivamente, tornaram-se parte essencial da aprendizagem. Esses desafios reforçam a importância de que a disciplina seja ofertada logo no início da graduação, pois quanto mais cedo o futuro pedagogo é confrontado com essas questões, mais sólida e reflexiva tende a ser sua trajetória formativa.

Preparar pedagogos capazes de liderar transformações pedagógicas em escolas conectadas é, hoje, uma responsabilidade que começa na formação inicial e a disciplina de Tecnologias Educacionais, tal como vivenciada nesta experiência, demonstra que esse caminho é possível, necessário e urgente.

Referências

ARRUDA, O. M; GALVÃO, I. D. S.; MENDES, G. S.; MAIESKI, A. Uso do Padlet como recurso nas aulas de Tecnologias Educacionais. In: Seminário de Educação, 32., 2024, Cuiabá. **Anais Estendidos do SemiEdu 2024**. Cuiabá: UFMT, 2024.

AVANCINI, G. F. Docência em transformação: tecnologias digitais e metodologias ativas na formação de professores. **Revista Tópicos**, v. 3, n. 26, p. 1-13, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial para o uso e desenvolvimento responsáveis de inteligência artificial na educação**. Brasília, DF: MEC, 2026.

CASAGRANDE, A. L.; MAIESKI, A. Tecnologias digitais, educação e formação docente. In: Seminário de Educação, 2021, Cuiabá. **Anais do SemiEdu 2021**. Cuiabá: UFMT, 2021.

FAUSTIN, S. H. Uso do blog na educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**, Paraná, v. 1, 2013.

GERE, C. **Culture Digital**. 2. ed. London: Reaktion Books, 2008.

MATO GROSSO. **Projeto Pedagógico de Curso de Graduação Pedagogia**. Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá, 2022.

PETRY, C.; CASAGRANDE, A. L. Formação de professores para a cultura digital: elementos em perspectivas diferentes da visão instrumental. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, 2023.

SCHERER, S.; BRITO, G. S. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, e76252, 2020.